

1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2
3 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4
5 REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2022

6
7 ATA NÚMERO SEIS

8
9
10 No dia 30 de Junho de 2022, reuniu nas instalações da Junta de Freguesia, sito no Campo das
11 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente, Carlos
12 Alberto Martins da Silva Poiares, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, Primeira
13 Secretária e Alexandra Afonso, Segunda Secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:
15 Rogério Gomes dos Santos, José António Geraldo Lopes, Pedro Castelão de Almeida Sousa
16 Matias, Mafalda Alexandra Lobo Pereira, Maria José Pinheiro da Cruz, Andreia de Barros Pessoa
17 Pires Cordeiro, Bruno Filipe Esteves Medina Rôlo, Helena Cláudia Ferreira da Silva, Manuel da
18 Luz Nascimento, Ricardo Luís Correia Martins de Barros Duarte. Às 21h00, constatada a
19 existência de *quorum*, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

- 21 A) Período de Intervenção do Público;
- 22 B) Período Antes da Ordem do Dia:
- 23 1. Apreciação e votação das atas número 2, 3 e 4 da Assembleia de Freguesia;
- 24 2. Expediente e pedidos de informação ou esclarecimento;
- 25 C) Ordem do Dia:
- 26 1. Apresentação, discussão e votação da primeira Alteração Modificativa ao
- 27 Orçamento e ao PPI em 2022;
- 28 2. Apreciação da Informação Escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia
- 29 de 01/04/2022 a 31/05/2022 e Informação da Situação Financeira da Junta de
- 30 Freguesia de 01/01/2022 a 31/05/2022;
- 31 3. Apresentação e votação da ata em minuta referente às deliberações tomadas.

32 **Presidente da Assembleia** Iniciou a sessão. Passou ao ponto A da Ordem de Trabalhos - Período
33 de Intervenção do Público. Deu a palavra ao Sr. Pedro Simão.

34 **Pedro Simão** Era a sua primeira apresentação na assembleia, era um recente morador na
35 freguesia, residente desde Fevereiro, morava na Azinhaga da Cidade, não conhecia a freguesia,
36 sempre viveu em Lisboa mas não conhecia com a designação de Santa Clara, Ameixoeira todos
37 conhecem e a sua única preocupação são as acessibilidades onde reside, nomeadamente na
38 Azinhaga da Cidade parece uma rua em obras constantes, morava num prédio alto, à sua volta
39 havia, ao que lhe parece, barracões, não sabia o que estava previsto, pretendia que a Junta o
40 esclarecesse sobre o que se ia passar à volta daquela zona da estação de metro e de uma escola e
41 a segurança, trata-se de uma rua muito escura, tinha dois filhos adolescentes que vinham a pé da
42 escola para casa, vinham da escola Manuel Bernardes e não lhe parecia nada seguro,
43 principalmente no inverno aquele percurso, onde há uma obra que pelos vistos está parada por
44 baixo do Eixo Norte-Sul, já tinha enviado um e-mail à Junta, acha que é uma obra da Freguesia
45 do Lumiar mas como não pertence à Freguesia do Lumiar, tem que perguntar à Junta de Santa
46 Clara se sabem aquela obra, se vai ser acabado e quando, a iluminação pública, principalmente
47 por causa dos miúdos, porque o próprio anda de carro e nesse espaço envolvente o que é que ia
48 existir mais para além daqueles barracões e dos acessos muito esburacados, na questão da
49 iluminação parecia que estava numa cidade de terceiro mundo.

50 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Natércia Ferreira.

51 **Natércia Ferreira** Era residente na Rua Quinta das Lavadeiras, nº 17, enviou para a Junta uma
52 lista de preocupações, a sexta preocupação passou para primeira, ao lado do prédio nº 17 tem uma
53 passagem por baixo das arcadas, recentemente a Junta fez uma intervenção e tapou os vários
54 buracos que se abriram automaticamente há cerca de um ano, no dia 27 foi colocada uma fita, no
55 dia 28 foi feita a intervenção, no dia 29 tiraram a fita e no dia 30 já lá está o buraco, de manhã

56 saiu e viu lá o buraco, regressou a casa e estava lá um ferro espetado no buraco, não sabia se
57 alguém caiu ou se alguém se magoou, é uma zona de passagem, torna-se extremamente perigoso
58 ter uma passagem nessas condições, já enviou um pedido à Junta e enviou também três fotografias,
59 era uma situação que tinha de ser verificada urgentemente porque o piso estava a ceder, se o piso
60 ceder não sabe qual era o impacto mas será concerteza de uma certa dimensão, ao lado dessa zona
61 onde estão os buracos, nas arcadas entre os prédios 17 e 24, o piso estava muito danificado, esta
62 situação está a causar danos na base da estrutura desses dois prédios, solicitava que enviassem
63 esta situação para as entidades competentes para analisarem e avançar com uma intervenção que
64 considera urgente, a segunda situação que considerou era a questão de limpeza do espaço a partir
65 do prédio nº 22 e que rodeia o armazém que está vazio, esta zona está com vegetação, de detritos
66 de animais e outro tipo de lixo, ninguém quer saber da limpeza mas é um perigo para a saúde da
67 população, as duas questões seguintes estão relacionadas, há duas escadas nessa rua e que ligam
68 a Rua Quinta das Lavadeiras à Rua Cidade de Tomar, esta escada estava muito danificada, tem
69 partes partidas e escada de ligação da Rua Quinta das Lavadeiras à Estrada do Desvio estão a
70 degradar-se todos os dias, as escadas estão a afastar-se do passeio, mais dia menos dia vão ter ali
71 um grande problema, esperava que não chegassem a esse ponto, em frente ao prédio nº 17 estava
72 uma árvore enorme, o chão de um lado já está a inclinar-se.

73 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Luísa Pires.

74 **Luísa Pires** Já vinha às assembleias há 4 anos a falar dos mesmos temas e nada é feito, tinha a
75 agradecer na última assembleia ter-se falado nas sarjetas que foram retificadas, na entrada da
76 Quinta das Lavadeiras tinham um jardim do lado direito que estava a ser muito bem cuidado, todo
77 o resto não se estava a enquadrar naquela parte que se entra na Quinta das Lavadeiras, porque os
78 arbustos estão grandes, andaram lá a cortar junto ao prédio nº 13, estava ali um arbusto enorme
79 que já está a entrar dentro do passeio e não cortaram, a iluminação na Rua Cidade de Tomar está
80 muito deficiente, está escuro, quando vem da Estrada do Desvio com uma iluminação excelente,
81 chega à Quinta das Lavadeiras e parece que está num túnel escuro, também fazia referência às
82 escadas referidas pela Dona Natércia, nos passeios realmente há ali empedrados que estão soltos,
83 assim como na Rua Cidade de Tomar, continua a dizer que não se pode só tapar buracos, aquela
84 zona tem que ser toda requalificada, tinham o gradeamento depois dos prédios das arcadas que é
85 o terreno em que era supostamente para se fazer as escadas, e aquilo cada vez está pior, os
86 contentores que estão juntos às escadas que vão da Rua da Quinta das Lavadeiras para a Rua
87 Cidade de Tomar, estes contentores estão sistematicamente com entulho, desta vez eram para aí
88 uns dez sacos cheios de garrafas de cerveja, aqueles contentores deveriam estar noutra local,
89 porque ali não é visível, os carros que param ali para deixar aquele entulho que fica ali no chão,
90 o semáforo que está depois do restaurante “Os Compadres” na Estrada do Desvio, ali tem que
91 haver uma sinalização, os carros que estão à direita têm que obrigatoriamente virar à direita que
92 é para os outros seguirem em frente, isto porque fizeram a ciclovia e só têm uma faixa, no final
93 do dia, à direita há sempre uma fila enorme, se houver ali um acidente não havendo uma
94 sinalização, poderá haver problemas com as seguradoras, tem que haver ali uma sinalização para
95 virarem à direita, pretendia saber da situação dos 4 prédios que foram construídos e que estão em
96 tijolo, já estão assim há um ano e meio parados.

97 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

98 **Presidente da Junta** Em relação às questões do Sr. Pedro Simão, as obras que estão em curso,
99 uma delas, embora seja na Azinhaga da Cidade, pertence à freguesia do Lumiar, estava
100 inicialmente a um parque de estacionamento para os rebocados da EMEL mas isso foi objeto de
101 bastante contestação e a situação está a ser reanalisada, em princípio o parque de estacionamento
102 da EMEL já não será ali colocado, em princípio será em Sete Rios, e a sua posição numa comissão
103 a que pertence, dizendo que tendo em conta até o crescimento demográfico que vai acontecer
104 naquela zona, fruto da quantidade de construções que estão em curso, que deveria ser um espaço
105 para uso público de lazer, o que melhoraria a zona em vários aspetos, quanto aos barracões a que
106 se refere, é outra obra e aproveitava para esclarecer a assembleia sobre isso, considerava que era
107 a principal obra para a freguesia de Santa Clara inequivocamente, era uma obra que já foi feita há
108 anos, em que a Junta teve parte ativa com a CML, com a vereação de Urbanismo da CML de
109 então e que deu lugar à elaboração de um projeto de construção de uma estrutura viária entre o
110 metro da Ameixoeira e o Largo das Galinheiras, passando por várias zonas, entre os quais os

111 referidos barracões, o atravessamento da Estrada de São Bartolomeu, a Rua Manuel Martins da
112 Hora, a Quinta de São Bento, a Quinta da Mourisca, a Avenida Glicínia Quartin e até ao Largo
113 das Galinheiras, arruamento esse que era para ser construído em dois troços, o primeiro as artérias
114 que referiu, tanto que atravessam esses ditos barracões, a CML atribuiu uma verba, votou e todos
115 os vereadores da CML, independentemente da sua sensibilidade política, votaram
116 favoravelmente, a proposta foi à Assembleia Municipal que também votaram todos no mesmo
117 sentido, na altura foi fazer a defesa desse mesmo projeto e a verba atribuída foi de 18 milhões de
118 euros para esta via, que é a prioridade das prioridades, sobre isso, neste momento colocavam uma
119 grande interrogação, já colocou a questão, a CML terá que lhes responder sobre um projeto que
120 estava feito, que foi remetido várias vezes à população, que a obra já ia começar, neste momento
121 não tinha nenhuma resposta para dar e bem que gostaria, já tinha uma exposição feita
122 precisamente para que lhes seja dada a resposta definitiva sobre este assunto, porque a CML fez
123 foi considerar o segundo troço a ser construído entre a Avenida Glicínia Quartin e o Largo das
124 Galinheiras, que iria ser construído mediante uma candidatura a fundos comunitários, era de
125 louvar essa ideia sem dúvida, se se conseguir dinheiro para essa construção por essa via, no
126 entanto estava longe de resolver o problema principal que é a canalização das pessoas para os
127 destinos que mais lhes interessa, que é o metro da Ameixoeira, e à semelhança outras situações
128 na zona antiga da Ameixoeira que são estruturas viárias e a requalificação ambiental, tudo isto
129 eram projetos interligados e complementares, fazia todo o sentido serem colocados de novo à
130 CML, e que a CML que não tomou posse assim há tempo mas acabe por ter em consideração que
131 Santa Clara é uma freguesia de necessidades prioritárias a serem satisfeitas e a sua posição nunca
132 deixará de ser esta em qualquer contexto e lugar, em termos de acessibilidades, o Sr. Pedro Simão
133 referiu que não sente muita segurança, referiu também a iluminação, concordava mas não tinha
134 mais nada a acrescentar. Em relação às questões colocadas pela Sra. Natércia Ferreira e pela Sra.
135 Luísa Pires, a Quinta das Lavadeiras tem sido aqui referida várias vezes, nos aspetos que dizem
136 diretamente à Junta tem a ver com a higiene urbana e a manutenção dos passeios e dos espaços
137 verdes, esta zona era muito vulnerável, a Junta de Freguesia tem tido o cuidado e o bom senso de
138 não fazer alarme desta situação precisamente para não prejudicar os moradores, a Junta fez
139 intervenções nas fissuras abertas na rua, foi colocada uma grande quantidade de argamassa e
140 mesmo assim, passado um dia estava novamente a ceder, foi-lhe dito que não sabiam o que iam
141 fazer aquilo porque por mais material que se coloque, aquilo abre tudo outra vez, isto não era
142 coisa para remendos, e o que se passa aí passa-se também nas escadas, é a cedência do terreno,
143 são obras muitíssimo complexas e a CML sabe disso, porque já fizeram muitas intervenções a
144 esse respeito e não foi a Câmara atual, foi há de muito tempo, a sua posição não é sectária, quando
145 falou acerca das infraestruturas, estava o projeto todo feito, incluindo com verba atribuída pelo
146 mandato anterior, quando diz isto também dizia que neste caso estas questões já foram colocadas
147 há muito tempo a toda a Câmara anterior, era uma análise isenta, no entanto aquela urbanização
148 é muito complicada, porque estava muito inclinada, tem muito peso sobre uma inclinação, há
149 cedências no terreno que prejudicam com certeza as construções, mas a Junta de Freguesia não
150 tem o que fazer sobre isso, ultrapassava-os totalmente e não sabia o que a CML poderia fazer,
151 porque já lá foram várias vezes e não viram uma solução fácil, há outras questões na Quinta das
152 Lavadeiras que tem a ver com a Junta de Freguesia, que era a árvore que estava a levantar o
153 passeio, embora não possa fazer nada quanto à árvore, podiam notificar a CML para verem o que
154 se pode fazer, se podiam abater a árvore porque estava a prejudicar demais, sobre o mau uso dos
155 contentores por parte de pessoas que nem sequer são moradores da urbanização, isso era uma
156 prática corrente em Lisboa em vários locais, as pessoas vêm de fora de Lisboa, estacionam os
157 seus carros, deixam os seus lixos de qualquer maneira, saem e depois não há como resolver com
158 facilidade esta questão, a recolha já não é responsabilidade da Junta, no entanto também
159 considerava desagradável as pessoas irem lá depositar quantidades incriveis de garrafas de
160 cerveja, em relação ao semáforo era algo que podiam analisar, neste momento não podia
161 responder, é uma obra que aconteceu há muito tempo, e em relação aos prédios que ainda estão
162 em tijolo, é uma obra inacabada, ninguém deu qualquer satisfação à Junta sobre a construção
163 daqueles prédios e achava de muito mau gosto terem construído aqueles prédios naquele local e
164 naquelas condições, para além disso a Junta de Freguesia não ia ter a ver com a construção dos
165 prédios, mas era uma autêntica aberração terem autorizado aquela construção, sobre a limpeza da



166 Rua Quinta das Lavadeiras, era referida a vegetação e objetos soltos, o chefe de divisão da higiene
167 urbana ia tomar boa nota para ver o que se passa, a iluminação pública também é da
168 responsabilidade da CML e a Junta vai reforçar a sinalização em relação à iluminação.

169 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto 1 do Período Antes da Ordem do Dia - Apreciação e
170 votação das atas número 2, 3 e 4 da Assembleia de Freguesia. Submeteu à votação a ata nº 2, ao
171 qual foi aprovada por maioria. Submeteu à votação a ata nº 3, ao qual foi aprovada por maioria,
172 com uma abstenção do BE. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

173 **Ricardo Duarte** A questão não tem a ver apenas com a ata nº 4, tem a ver com as atas em geral,
174 já tinha manifestado esta posição em relação às atas, já tinham apresentado um documento em
175 relação a isso e tendo em conta do que já aconteceu da última sessão em que se absteve na votação
176 da ata e na altura disse que iria votar contra enquanto elas não tivessem os documentos que devem
177 ter, neste caso específico e como vão apresentar um documento relativamente a este assunto, não
178 ia nesta ata assumir essa posição e como a ata em si não tem nada que releve o contrário, votará
179 favoravelmente, futuramente verão qual será a posição, tendo em conta o documento que iam
180 apresentar.

181 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a ata nº4, ao qual foi aprovada por unanimidade.
182 Passou ao ponto 2 do Período Antes da Ordem do Dia - Expediente e pedidos de informação ou
183 esclarecimento. Sobre o expediente, há três pedidos de substituição, um do CDS-PP, a Sra.
184 Andreia Cordeiro substituiu o Sr. Rui Castello-Branco Ribeiro, um do PS, o Sr. Pedro Matias
185 substituiu o Sr. Nuno Ventura, um do PSD, a Sra. Maria José Cruz substituiu o Sr. Paulo Ribeiro,
186 um do PCP, a Sra. Helena Silva substituiu o Sr. António Moreira da Fonte. Neste ponto nº 2 têm
187 pedidos de informação com esclarecimento, há várias propostas similares para serem discutidas.
188 Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

189 **Ricardo Duarte** Pretendia questionar o Executivo sobre os documentos apresentados na última
190 assembleia que foram aprovados sobre o seu desenvolvimento, nomeadamente o asfaltamento do
191 parque de estacionamento do Reguengo, em relação à ligação da Estrada da Ameixoeira à Avenida
192 Glicínia Quartin, a Sra. Presidente da Junta informou, os dois documentos foram aprovados e era
193 para perceber o feedback.

194 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

195 **Mafalda Lobo** Pretendia fazer algumas referências que lhe fizeram chegar hoje relativamente a
196 algumas zonas da freguesia que carecem de intervenção, referia-se concretamente ao Alto do
197 Chapeleiro, em que estiveram neste dia umas equipas da Junta de Freguesia a fazer o corte das
198 ervas, só que como estava um dia muito ventoso, não sabia o que é que sucedeu, os moradores
199 queixaram-se que não fizeram a recolha dos montes dessas ervas que estiveram a cortar,
200 provavelmente ainda não as tiraram e será um trabalho ingrato porque o vento vai espalhar tudo
201 pelo Alto do Chapeleiro, os moradores também se queixam que a zona está bastante suja, os
202 arbustos não são cortados, há bastante lixo acumulado onde param os autocarros, também nesse
203 mesmo local há buracos com alguma dimensão que carecem de serem asfaltados, também chegou
204 a informação da Rua dos Sete Céus até à Estrada do Forte da Ameixoeira em que há uma
205 vegetação muito grande e como estão em época de verão, pode haver ali risco de incêndio e
206 também aquela rua que vai ao Leroy Merlin, a população aí está em perigo iminente, também há
207 uma árvore que está bastante grande na Estrada do Forte da Ameixoeira, os moradores dizem que
208 a Junta de Freguesia vai lá e que cortam uns troncos mais abaixo e depois não conseguem ir aos
209 troncos mais acima, e depois com chuva e vento acabam por cair e é perigoso porque os troncos
210 ficam na rua.

211 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Andreia Cordeiro.

212 **Andreia Cordeiro** Na Rua Fernando Gusmão, nas traseiras é a Avenida Glicínia Quartin, em que
213 têm bandos de crianças a bater nas pessoas a partir das 11 horas da noite, já foi chamada a polícia,
214 já foram alguns identificados, estavam ali a sentir um bocado de insegurança naquela zona, não
215 sabia se a Sra. Presidente da Junta podia reforçar com a instalação de uma esquadra em que os
216 moradores da zona poderão fazer nesse sentido para a Sra. Presidente da Junta poder fazer chegar
217 ao Sr. Comissário, dessas crianças foram identificadas três, alguns pais ficaram aflitos, um grupo
218 de pessoas foi lá e depois apareceram lá os pais dessas crianças e queriam bater nessas pessoas.

219 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

220 **Bruno Rolo** Pretendia fazer uma interpelação à Mesa em relação a uma proposta que fizeram na
221 última sessão...0:42:04 a 0:43:24 som inaudível...fazer uma avaliação junto da CML,
222 principalmente o departamento de tráfego da CML dos sentidos de circulação do cruzamento
223 junto às novas superfícies comerciais, nomeadamente quem vem da rotunda do Eixo Norte-Sul,
224 passando pelas superfícies comerciais a entrar naquela perpendicular, aquilo é um cruzamento em
225 que toda a gente pode entrar por todo o lado, compreendia que no início em que não havia
226 praticamente movimento nenhum que não se tivessem dado ao trabalho de fazer ali uma
227 sinalização de circulação de sentido único, até porque essa via transversal tem duas rotundas, uma
228 em cada topo, tem uma rotunda ao pé do SIS e tem outra junto à bomba da gasolina, portanto
229 fazia todo o sentido que esse cruzamento no meio do atravessamento não se pudessem cruzar
230 carros em todas as direções, as pessoas poderiam ser obrigadas a virar à direita para fazerem a
231 rotunda mais próxima e fazerem inversão, isto era de bom senso desde o início, mas neste
232 momento a quantidade de ameaças e acidentes que já presenciou, assim como várias pessoas já
233 presenciaram não tinha conhecimento mas provavelmente já houve ali acidentes com maior ou
234 menor gravidade, era de todo o bom de senso o departamento da CML arranjar ali uma solução
235 que não seria difícil, tendo em conta que é uma via de duas perpendiculares, que tem uma rotunda
236 em cada topo, portanto era muito fácil de resolver o problema, gastava-se mais 200 metros em
237 gasóleo, mas evitava-se gastos em arranjos nas viaturas, sabia que não era competência da Junta,
238 mas tendo em conta as queixas e reclamações que vão ouvindo por aí, a Junta através do seu
239 departamento técnico, tem um arquiteto nos quadros e poderiam fazer uma proposta ou alguma
240 reunião com o departamento de tráfego para levantar o problema para ver se eles arranjam uma
241 solução e a freguesia ficaria certamente mais segura.

242 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

243 **Presidente da Junta** Em relação às questões do Sr. Ricardo Duarte sobre o parque do Reguengo,
244 o troço que referiu já está construído mas ainda vão construir um pouco mais, vão estabelecer ali
245 uma ligação desde o viaduto que está perpendicular ao Eixo Norte-Sul até à Azinhaga do
246 Reguengo, estiveram a analisar o percurso onde as pessoas gostam habitualmente de seguir para
247 ajustarem esse traçado, já está feito o desenho e vão fazer isso através de um CDC, já estavam a
248 apresentar à CML a proposta para fazer o resto, nesta altura não era problemático porque não está
249 a chover e não faz tanta falta às pessoas mas sabem da importância que isso tem para no inverno
250 as pessoas não passarem sobre lama. Em relação às questões da Dra. Mafalda Lobo ao bairro dos
251 Sete Céus sobre a Rua dos Sete Céus até à Estrada do Forte da Ameixoeira e Alto do Chapeleiro,
252 refere questões de higiene urbana nestas áreas todas, estava ali o Dr. Filipe Cerqueira que poderia
253 responder dar a essas explicações, no entanto no caso do Alto do Chapeleiro a varredura que
254 aconteceu e não terem apanhado logo o produto dessa mesma varredura promoveu que o vento
255 levantasse novamente, não devia ser assim mas o Dr. Filipe Cerqueira fará o favor de responder
256 sobre a poda de arbustos e a higiene urban em geral. No caso dos buracos que referiu, não
257 percebeu se era na rua ou nos passeios, porque aquela zona do Alto do Chapeleiro é uma zona que
258 ainda não tem as infraestruturas feitas, isso era uma questão antiga e da responsabilidade da CML,
259 nesses aspetos não é a Junta de Freguesia que tem de intervir e a Junta de Freguesia tem colocado
260 várias vezes à CML a questão da necessidade imperiosa de fazer todas as infraestruturas daquela
261 urbanização, à semelhança do que fez no bairro dos Sete Céus, que é um bairro equiparado em
262 termos de génese e na sua configuração, também referiu uma árvore na Estrada do Forte da
263 Ameixoeira que está mal podada em altura, provocando inconvenientes às pessoas, mais uma vez
264 deixava essa questão para o Dr. Filipe Cerqueira. Em relação às questões colocadas pela Sra.
265 Andreia do CDS-PP, referiu uma questão muito problemática da Rua Fernando Gusmão e a
266 Avenida Glicínia Quartin, são zonas que têm levantado muitos problemas com a insegurança que
267 provocam, desconhecia essa situação em concreto, mas sabia o que eles têm feito aos funcionários
268 da higiene urbana que os obrigam a ir para outro lado, como eles tem feito isso aos funcionários
269 da higiene urbana e têm ido lá ir limpar acompanhados da polícia, não se surpreendia nada, quando
270 refere que devem pugnar por uma esquadra, a Junta já fez isso várias vezes, a própria Assembleia
271 poderia fazer, para além das chamadas de atenção que faz na Assembleia também fazer uma
272 exposição nesse sentido, dirigida à Junta, à CML e etc para reforçar a necessidade da colocação
273 de uma esquadra na freguesia de Santa Clara, tinha muitas dúvidas que isso aconteça, até lhes
274 ofereceram em tempos o próprio edifício da Avenida Glicínia Quartin e a PSP não quis. Em

275 relação às questões do Dr. Bruno Rolo, da CDU, lamentava que o voto de pesar para o Sr. João
276 Quintas não tenha sido ainda entregue, já devia ter sido entregue e por isso pedia desculpa por
277 este atraso que não se justifica, quanto à sugestão para a colocação da sinalização na Rua
278 Hermínio da Palma Carlos, concordava integralmente e iam reportar esta questão, mas parece-lhe
279 que aquela obra está uma parte feita e a outra ainda por fazer, do lado esquerdo, num terreno
280 baldio é para fazer a continuação daquele arruamento que vai dar à Avenida Santos e Castro, ali
281 vai ser um cruzamento e sendo um cruzamento de certeza que vai ter sinalização e provavelmente
282 estão à espera dessa fase para fazer isso, no entanto as pessoas passam lá e têm problemas, esta
283 era uma situação provisória mas era um provisório problemático.

284 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Filipe Cerqueira.

285 **Filipe Cerqueira** Em relação às questões colocadas pelo público acerca da Rua Quinta das
286 Lavadeiras, as traseiras do armazém infelizmente é um WC de cães e isso era uma falta da
287 civilidade das pessoas, e mesmo que fossem lá limpar uma vez por dia, os cães fazem as
288 necessidades duas a três vezes por dia, vão fazer uma campanha de consciencialização para tentar
289 que as pessoas não vão lá e tentar perceber uma forma de comunicar e impedir que as pessoas vão
290 lá, porque as pessoas indo lá não vão conseguir controlar, porque mesmo indo lá limpar vão ter
291 sempre esse problema, também referiu umas ervas que ficaram por cortar nas traseiras e a razão
292 foi porque estavam lá carros estacionados e dessa forma não conseguem chegar lá, porque o resto
293 daquelas traseiras estava lá tudo cortado, em relação ao arbusto tem que passar por lá, porque não
294 reparou em nenhum arbusto que esteja a confrontar o passeio, e se tiverem que podar esse arbusto
295 irão fazê-lo, em relação à Rua do Alto do Chapeleiro, realmente fizeram a intervenção no presente
296 dia e iam continuar no dia seguinte, porque não tiveram capacidade de tirar tudo, o que não
297 consegui tirar ficou em molhos, se o vento espalhar vão ter que a refazer mas foi porque não
298 tiveram a capacidade de tirar todo o mato que foi feito, alguns dos locais que foi referido e as
299 pessoas se queixam que está o mato muito grande irão participar porque não era da
300 responsabilidade da Junta, a responsabilidade da Junta era a vala e os passeios, todo aquele talude
301 que está por cima irão fazer essa participação, relativamente às árvores, as árvores estão num
302 terreno que não era da Junta, até cortam de maneira que as pessoas possam passar e os carros
303 possam estacionar e o que fazem é a participação para quem tem a competência de fazer a poda
304 em si mesmo da árvore a faça, a Junta até já faz esse trabalho para as pessoas não terem acidentes
305 com os ramos e para os carros puderem estacionar e não ficarem riscados, acerca do bairro dos
306 Sete Céus também vão fazer a participação porque é um terreno camarário.

307 **Presidente da Assembleia** ...0:56:08 até aos 0:56:59 som inaudível... Deu a palavra ao Sr.
308 Ricardo Duarte.

309 **Ricardo Duarte** Procedeu à apresentação da moção de recomendação “Por parques infantis
310 inclusivos”. A questão passa pelos parques infantis serem inclusivos, pretendia que esta
311 assembleia recomendasse que o Executivo da Junta de Freguesia, no próximo orçamento
312 autárquico programe a construção de parques infantis inclusivos ou a remodelação dos já
313 existentes para que as crianças com deficiência possam utilizá-los de forma plena, e no que
314 concerne à freguesia solicitavam também a publicação da presente recomendação na próxima
315 edição do boletim da Junta e/ou no site, na secção dedicada à Junta de Freguesia.

316 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

317 **Rogério Santos** ...0:58:03 até aos 0:58:22 som inaudível... Desenvolvendo as suas capacidades
318 sociais, culturais e técnicas, ajudando a que no futuro seja uma pessoa mais autossuficiente e
319 independente, o elevar do patamar da promoção da inclusão deve ser um objetivo de todos,
320 nomeadamente nas cidades onde o maior isolamento social é muitas vezes uma realidade,
321 agravando a exclusão da pessoa com deficiência e impedindo muitas vezes as crianças de terem
322 um crescimento harmonioso e enquadrado socialmente no meio envolvente, as instituições
323 públicas e o movimento associativo deverão ser o motor desta inclusão, até porque muitas das
324 vezes as instituições privadas têm apenas como o objetivo a competitividade e a produtividade,
325 não facilitando a possibilidade de projetos de inclusão, a construção de parques infantis é uma
326 competência da CML, no entanto a Junta, através de protocolos, poderá eventualmente construí-
327 los e nesse caso com projetos inclusivos, em termos pessoais podia referir que era uma realidade
328 vivida, tinha primos com trissomia 21 e outros com síndrome de Asperger, mas talvez por terem
329 vivido numa aldeia, viveram e brincaram em conjunto, os seus primos tiveram uma infância feliz,

330 a cidade pode ser diferente e pode ser mais fechada mas tinham que estar atentos, o PS irá votar
331 a favor da moção.

332 **Presidente da Assembleia** ...1:00:11 até aos 1:00:49 som inaudível... Deu a palavra ao Sr.
333 Ricardo Duarte para apresentação da moção “Publicação atempada de convocatórias e de atas
334 completas e transparentes”.

335 **Ricardo Duarte** Em relação ao parque do Reguengo, é um pouco difícil, tem trazido o assunto
336 várias vezes e insistirem com várias moções e recomendações acaba por surtir efeito e assim farão
337 também em relação a este tema, era um tema que os preocupava porque já várias vezes e só por
338 ação do BE acabou por haver a atualização no site da Junta, muitas vezes as atas não são
339 publicadas, e recorrentemente é quando apresentam recomendações sobre o tema é que elas são
340 atualizadas e mais uma coisa que os preocupa é as atas, não tendo em anexo ou em separador
341 autónomo a documentação que é votada, aparecendo unicamente o nome da moção,
342 recomendação, etc, impede quem vai consultar as ditas perceber exatamente o sentido de voto
343 que foi tomado pelas várias forças partidárias, porque o nome pode ser enganador, porque depende
344 do que está escrito e assim sendo entendem que tem que necessariamente conjuntamente com as
345 atas ou em separador autónomo estarem disponíveis os documentos que são apresentados e
346 votados nesta assembleia, nomeadamente pelas várias forças partidárias, assim o que propõem é
347 que as atas minuta em falta sejam publicadas, que passe a constar ou anexos à própria ata ou em
348 separador próprio os documentos apresentados, bem como o resultado da sua votação.

349 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

350 **Rogério Santos** ...1:02:51 a 1:03:05 som inaudível... nomeadamente com a disponibilização da
351 ata completa em tempo célere, os sistemas de informação vão evoluindo em grande velocidade e
352 consequentemente a adaptação à nova realidade, é uma dinâmica contínua e consequentemente
353 passível de melhorias constantes, constatam que esta Junta, na disponibilização da informação,
354 tem um grau de transparência dos mais elevados comparando com instituições similares, no
355 entanto considerando o exposto e a atualização dinâmica permanente desta área, o PS votará a
356 favor porque é uma vertente que não tem fim, está sempre em evolução e consequentemente
357 poderá sempre ser melhorada.

358 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

359 **Bruno Rolo** Nesta mudança de mandato, conseguiram ultrapassar as dificuldades que iam
360 sentindo todos um pouco na democracia que há na Freguesia, inclusivamente até a própria
361 publicação das moções que para seu espanto, não foi pedido para votar ponto por ponto para
362 chumbar o ponto da publicação da moção, fazia votos além do louvor que fazia por ter sido
363 aprovado por unanimidade, esperava que as moções fossem mesmo publicadas futuramente sem
364 ter que vir algumas delas que também se aprova a sua publicação no site da Junta e que isso passe
365 a ser a norma como em qualquer sociedade civilizada.

366 **Presidente da Assembleia** ...1:06:13 a 1:06:51...

367 **Ricardo Duarte** Apresentou a moção “Pela defesa dos CTT”, em relação à defesa dos CTT, trata-
368 se de um tema que afeta gravemente a freguesia, não existe nenhum posto dos CTT na freguesia,
369 existem postos nas papelarias, isto veio na sequência da decisão do governo PSD-CDS/PP, que
370 privatizou os CTT e os CTT entraram numa deriva deixarem de ser serviço público que deveriam
371 ser a passar a serem algo cujo objetivo é o lucro dos acionistas, isto não aconteceu só com os CTT,
372 aconteceu também com outras empresas, de qualquer das formas e em especial para a freguesia e
373 a degradação do serviço dos CTT, neste sentido proponham expressar a indignação pela contínua
374 degradação dos serviços dos correios prestados pela empresa CTT, reclamar dos órgãos de poder,
375 embora não seja da competência da Junta de Freguesia a adoção de medidas que garantam a
376 adequada satisfação das necessidades das populações em matéria de serviço postal, e assim por
377 não ser uma competência da Junta de Freguesia, caso seja aprovada e solicitavam o envio da
378 presente ao Presidente da República, ao Primeiro Ministro, grupos parlamentares da Assembleia
379 da República e da Câmara Municipal de Lisboa.

380 **Presidente da Assembleia** ...1:08:37 som inaudível...

381 **Rogério Santos** ...a 1:09:08 som inaudível... e da qual se desconfia da execução dos serviços
382 em condições adequadas, a privatização surgiu num período negro da história recente, em que
383 provavelmente não foi acautelado juridicamente cláusulas que obrigassem a que serviços
384 necessários para a população fossem assegurados e tivessem qualidade, caberá sem dúvida aos

385 cidadãos e instituições pressionar os decisores para que estudem exaustivamente o caderno de
386 encargos que levou à privatização e exigirem que sejam cumpridos os serviços fundamentais,
387 aplicando penalizações fortes para o seu incumprimento, o Estado não pode continuar a abstrair-
388 se de delapidar do seu património e em simultâneo assistir à degradação e de um serviço essencial
389 para os cidadãos, o PS irá votar a favor desta moção.

390 **Presidente da Assembleia** ...1:10:16 a 1:10:24 som inaudível... Deu a palavra à Sra. Andreia
391 Cordeiro.

392 **Andreia Cordeiro** O CDS-PP vai votar a favor, e frisava que atualmente, pelo menos na sua zona,
393 a correspondência estava a demorar quatro semanas a ser entregue, recebeu no presente dia uma
394 carta do Hospital da Estefânia que era do atraso de uma consulta que era para ser na segunda-feira
395 e iria ser na semana a seguir e tinha correspondência a receber e não recebe, não sabia se era a
396 nível nacional colocar que há quatro semanas, especialmente nesta freguesia, não recebe
397 correspondência.

398 **Presidente da Assembleia** ...1:11:20 som inaudível... Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

399 **Bruno Rolo** ...a 1:11:35 som inaudível... já de 40 anos de defesa dos CTT, mas das empresas
400 estratégicas nacionais, o que pretendia reforçar é que além da concordância que têm em relação a
401 esta moção, se analisarem bem, nos últimos 46 anos tem havido uma alternância no poder em que
402 as empresas estratégicas nacionais, quer de um lado do PS quer do lado do PSD, com apoio e sem
403 apoio tudo vai dar ao mesmo, porque além dos CTT na Freguesia foram os CTT, foi a CGD, não
404 têm uma esquadra, não têm um centro de saúde, agora já têm um centro de saúde partilhado, já
405 não era mau, mas o centro de saúde não é um serviço de estratégia nacional com rendimento mas
406 há de ser, nomeadamente as privatizações da EDP, da REN, todas essas empresas estratégicas, a
407 GALP ganhou um prémio de sustentabilidade ambiental, que era uma coisa completamente
408 absurda, portanto tem havido um acordo do centrão em que as empresas estratégicas nacionais
409 servem para o Estado fazer dinheiro, pouco mas rápido e depois dar lucro a longo prazo a quem
410 já tem muito e quem ainda quer mais, e neste momento quem paga é a população, paga a
411 população nos serviços neste momento mas também no rendimento, porque essas empresas
412 estratégicas, como agora está bem visto com a crise energética, se estivessem na mão do Estado,
413 dariam muito jeito para que o povo português pudesse ultrapassar a crise económica decorrente
414 da dificuldade energética que se fará sentir, os CTT são agora a ponta do iceberg mais visível, era
415 óbvio que a seguir aos CTT ainda têm a TAP e a ANA e como até têm o aeroporto próximo da
416 freguesia, todas essas empresas deviam ser empresas estatais e os CTT ainda estão em ponto de
417 reversão, porque havia um acordo em que durante um período, o Estado poderia, mediante
418 determinadas condições, se não fossem cumpridas reverter o processo, aguardavam ansiosamente
419 pelos próximos desenvolvimentos que faça exigir à administração dos CTT aquilo que se
420 comprometeu aquando da privatização e se não cumprir se tomem as devidas medidas para que
421 as penalizações sejam impostas.

422 **Presidente da Assembleia** ...1:14:58 a 1:16:20 som inaudível... Deu a palavra à Sra. Mafalda
423 Lobo.

424 **Mafalda Lobo** Esta assembleia de freguesia deu um passo importante e significativo aquando da
425 sua última sessão, no dia 28 de Abril de 2022 ao ter aprovado por maioria a proposta apresentada
426 pelo CDS-PP relativamente à proposta do consumo de papel e produtos de plástico, proposta esta
427 que indicava que os membros da assembleia de freguesia que pretendessem receber os
428 documentos para serem discutidos e votados na assembleia de freguesia seguinte fossem enviados
429 para cada membro em formato digital para o seu endereço eletrónico e não entregues fisicamente
430 como era prática até então, no entanto quem ainda assim pretende aceder a essa mesma
431 informação em suporte físico, independentemente do seu envio eletrónico terá que o pronunciar
432 pro escrito para o efeito, foi o que fez o candidato do BE, o Sr. Ricardo Duarte no passado dia 21
433 de Junho, via e-mail, reiterando essa mesma vontade e frisando que o envio da documentação por
434 essa via ainda constava no artº 36 nº 7 do Regimento da Assembleia, tendo em conta que o
435 processo de transição digital que se está a viver tornou-se uma inevitabilidade ao qual têm que se
436 adaptar, a modernização e transição digital das autarquias passa também por uma comunicação
437 mais digital, não só pela sua comunidade mas também com os próprios membros da assembleia
438 de freguesia, o que traz benefícios acrescidos, não só em termos ambientais mas também de baixo
439 custo e a rapidez, a facilidade e a funcionalidade da Junta de Freguesia, esta transição digital vai

440 ao encontro daquilo que se traduz no plano de ação para a transição digital apresentado pelo
441 governo socialista e preparado no Ministério da Economia, publicado em Diário da República no
442 dia 21 de Abril de 2020, assente em vários pilares, sendo um deles a digitalização do Estado, neste
443 sentido o PSD apresenta nesta assembleia de freguesia uma proposta de alteração do Regimento
444 através da constituição de um grupo de trabalho para a revisão do atual regimento e elaboração
445 do projeto final do Regimento para o mandato 2022/2025, considerando que alguns artigos têm
446 que ser revistos e atualizados de acordo com algumas propostas que têm vindo a ser apresentadas
447 nas últimas sessões.

448 **Presidente da Assembleia** ...1:19:01 a 1:19:18 som inaudível... Deu a palavra ao Sr. Bruno
449 Rolo.

450 **Bruno Rolo** Sobre esta matéria se há alguma bancada que tem invocado o Regimento, tem sido
451 a bancada da CDU, e têm invocado porque o Regimento deve ser cumprido e até entendem que
452 na sua globalidade é um bom documento que ainda está atual, em relação àquelas particularidades
453 da transição para a modernização digital, já expressou claramente a opinião que primeiro têm que
454 ter os meios e depois então é que dão o passo, mas não tinham nada contra, aliás até na altura que
455 foi mencionado o facto em que todas as pessoas que queiram prescindir do papel são livres de o
456 fazer, não se pode impor é a situação enquanto não se adequarem os meios às necessidades,
457 independentemente disso não seria esse o motivo suficiente para fazer uma alteração regimental
458 mas não estavam contra constituir um grupo de trabalho para discutir uma série de ideias em que
459 estas e outras poderão ser todas conciliadas num documento que possa melhorar o que está
460 existente, no entanto o prazo de 60 dias é um pouco curto, embora prevendo uma extensão para
461 outro tanto, sendo que era preciso agilizar depois quando seriam feitas as reuniões e a
462 regularidade, à bancada do PCP faria mais sentido que o grupo de trabalho fosse coordenado por
463 um membro da Mesa, nomeadamente o Presidente da Assembleia ou alguém que ele indicasse,
464 ao contrário do partido proponente como é proposto, já alertaram para a situação nas últimas
465 assembleias, estavam já a dar passos que vão um pouco contra o regimento, a questão do tempo
466 das bancadas não está contemplado das bancadas, o que está contemplado é o tempo de
467 intervenção para cada eleito, estavam disponíveis para discutir esses temas, traçavam desde já
468 uma linha vermelha do ponto do vista do PCP que é fazerem disto um órgão da administração
469 central, em que os tempos de intervenção sejam proporcionais ao número de eleitos, nunca
470 estiveram de acordo e deixava já ali claro, o PCP não concorda na proporcionalidade do tempo
471 de intervenção de acordo com o número de eleitos, as outras bancadas no devido tempo irão
472 pronunciar-se sobre isso dentro do grupo de trabalho mas era uma coisa que lhes fazia sentido
473 dizer desde já, estavam disponíveis para participar e depois de acordo com os moldes, se
474 encontrarem para fazer as reuniões e as discussões, poderão indicar quem será o representante do
475 PCP.

476 **Presidente da Assembleia** ...1:23:22 a 1:23:40 som inaudível... Deu a palavra ao Sr. Ricardo
477 Duarte.

478 **Ricardo Duarte** A questão não está na possibilidade de receber as convocatórias e a
479 documentação por e-mail, se assim for pretendido, o problema está na inversão do ónus que
480 acabou por ser aprovado na última assembleia, porque não lhes fazia sentido que seja o contrário,
481 aquilo que fazia sentido era quem assim o pretender, o pode pedir, convém não esquecer que nem
482 todas as pessoas têm acesso informático, nem todos têm impressora para imprimir aquilo que
483 necessita para executar o trabalho na assembleia, todos que estão na assembleia têm o direito de
484 ter os meios disponíveis para executar o trabalho para o qual foram eleitos, inclusivamente já está
485 previsto que quem assim o entender pode solicitar que a convocatória poderá ser por via
486 eletrónica, caberá à Mesa fazer chegar aos membros um documento próprio para quem assim o
487 quiser solicitar, relativo ao documento também tem a disponibilidade para integrar o grupo de
488 trabalho sobre o Regimento, se se vai tratar do Regimento será no seu todo, também não lhes fazia
489 muito sentido que esta proposta seja apresentada com a nomeação da presidência por um
490 proponente, das duas uma, ou a própria comissão o elege porque assim como está não lhes faz
491 sentido, relativo à constituição da comissão do grupo de trabalho não tem qualquer questão e estão
492 disponíveis para participar no mesmo.

493 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

494 **Rogério Santos** O PS concorda que o regulamento deve ser ajustado, também concorda que deve
495 ser constituído um grupo de trabalho com representações de todas as forças políticas eleitas, mas
496 o grupo de trabalho deve ser coordenado pela Mesa, senão for pela Mesa terá que ser pelo partido
497 mais votado na Assembleia, se mantiverem esta proposta, votarão contra, caso alterem votarão a
498 favor.

499 **Presidente da Assembleia** ... 1:26:51 a 1:28:24 som inaudível... a Mesa entendeu que deve ser
500 a partir dos representantes da Assembleia, sem ser a Mesa que o trabalho seja feito, havendo da
501 parte da Mesa total disponibilidade para uma colaboração, as secretárias são juristas e poderão
502 colaborar nesse trabalho, nunca viu em lado nenhum uma assembleia eleita por sufrágio universal
503 que o partido mais votado presida uma comissão dessa natureza, a posição da Mesa é que não
504 devem integrar a comissão, estavam ali para dar todo o apoio, a formação jurídica poderá ter
505 alguma utilidade, até porque os três elementos da Mesa já fizeram vários regimentos, a
506 Assembleia pode contar com a Mesa mas não para integrar a comissão, porque devem ser os
507 membros da Assembleia que devem integrar esses trabalhos. Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

508 **Rogério Santos** O partido mais votado é o PS, se pretendessem na reunião da comissão poderia
509 coordenar a reunião, porque acham que neste caso o partido mais votado seria lógico, só por esse
510 princípio, em termos de representatividade, ter a coordenação, se o PSD aceitar essa posição, será
511 votado com o PS.

512 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Mafalda Lobo.

513 **Mafalda Lobo** Aceitava que fosse o PS a coordenar.

514 **Presidente da Assembleia** Propunha que na sequência do que o Dr. Bruno Rolo referiu, 60 dias
515 em tempos de férias, ou este prazo começa a contar apenas em Setembro e a proposta era se
516 pretendiam ser de 90 dias. Submeteu à votação, ao qual foi aprovada por unanimidade. Deu a
517 palavra ao Sr. Bruno Rolo.

518 **Bruno Rolo** A Mesa não seria necessariamente obrigada a fazer parte de todas as comissões que
519 fossem criadas, mas tendo em conta o objeto ser o Regimento, que é um documento que compete
520 à Mesa fazer aplicar, lamentava que não houvesse um representante da Mesa, mesmo que não
521 fosse a coordenar, incluída na comissão, respeitavam a posição da Mesa mas os contributos da
522 Mesa em pontos que viessem a ser discutidos, era fundamental que fizessem parte.

523 **Presidente da Assembleia** A Mesa disponibilizou toda a colaboração, só que no momento em
524 que sejam tomadas votações sobre assuntos pelos partidos representados pelos membros da
525 Assembleia, a Mesa não deve lá estar, mas os três elementos da Mesa estavam disponíveis para
526 estar presentes, mas sem direito a voto. Passou à discussão do voto de saudação e louvor “Maria
527 Orlete Mendes e Centro de Atletismo das Galinheiras”, apresentado pelo PS. Deu a palavra ao Sr.
528 Rogério Santos.

529 **Rogério Santos** O PS faz este voto de saudação e louvor à Maria Orlete Mendes e ao Centro de
530 Atletismo das Galinheiras pelas suas elevadas prestações obtidas pela atleta desde há vários anos
531 e mesmo durante o ano em curso, em que destaca que em Fevereiro, em Braga nos maiores de 70
532 anos femininos, sagrou-se campeã europeia, batendo o recorde mundial nos 3000 metros marcha
533 que se mantinha há 24 anos, conquistou o campeonato europeu de marcha nos 10000 metros em
534 Março, em Itália, e foi campeã mundial de marcha atlética dos 5000 metros num campeonato que
535 está a decorrer em Tampere, na Finlândia, e ainda vai correr nos 3000 metros se estiver ainda em
536 condições, se tiver ainda condições, esperava que obtivesse outro excelente resultado.

537 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do voto de louvor, ao qual foi aprovado por
538 unanimidade. Deixava uma sugestão à Junta, uma atleta destas nesta freguesia merece uma
539 homenagem. Passou ao ponto 1 da Ordem do Dia - Apresentação, discussão e votação da primeira
540 Alteração Modificativa ao Orçamento e ao PPI em 2022. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

541 **Presidente da Junta** É sempre exigível uma alteração orçamental quando se verificam algumas
542 condições de alterações a nível da receita ou da despesa, não há uma data obrigatória para fazer,
543 não apresentaram esta alteração na assembleia anterior porque estiveram de alguma clarificação
544 sobre os CDC, por isso que apresentavam nesta altura, houve alteração na receita porque já
545 estavam acordados com a CML alguns CDC e aproveitaram para introduzir o saldo de gerência,
546 estes valores correspondem em termos de receita, são no valor total de 331655,04 euros
547 distribuídos por um contrato de 37523,00 euros referente à atualização para 2022 da receita
548 proveniente da lei 85/2015 de 7 de Agosto, um contrato de 100 mil euros oriundo do município

549 de Lisboa relativamente à higiene urbana – ecopontos, outro contrato de 120 mil euros, também
550 da CML reportando-se ao apoio à higiene urbana, um contrato de 74132,04 euros também da
551 CML para os espaços verdes, e a introdução do saldo de gerência do ano anterior no valor de
552 532505,76 euros, somam estes valores a quantia de 1864156,80 euros de receitas, no que concerne
553 às despesas, estes valores foram distribuídos por vários projetos constantes do Plano Plurianual
554 de Investimentos, estas alterações tiveram impacto na receita e a fase seguinte, a distribuição a
555 nível da despesa, solicitava que fosse o Dr. Luís Araújo a fazer uma síntese sobre esse assunto.

556 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Araújo.

557 **Luís Araújo** ... 1:41:30 a 1:45:30 som inaudível... Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

558 **Ricardo Duarte** Na pág. 2 relativo aos CDC e CIC onde houve reforços, no campo da higiene
559 urbana e nos espaços verdes municipais, pretendia saber qual era a contrapartida destes montantes,
560 ao que se destinavam, que tipo de funções iam fazer, na pág. 1 da revisão orçamental da despesa
561 há um reforço de 60700 euros em despesas com pessoal, na sua opinião isto seria previsto logo
562 no início do ano, ou seja o que é que justifica haver um reforço nas despesas com pessoal, e sendo
563 um valor significativo saber quais as áreas que foram reforçadas, não estavam em pôr em causa a
564 necessidade, era apenas um esclarecimento, na pág. 8 /14 a aquisição de serviços na rubrica
565 cultura e eventos há um reforço de 92 mil euros, saber também o destino desta verba, na pág. 9/14
566 há um reforço em bens de capital de 222 mil euros, no planeamento, transportes e espaço público
567 as rubricas finais também têm um valor elevado, também saber o destino das mesmas.

568 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

569 **Bruno Rolo** O PCP congratula sempre com o reforço de verbas para a descentralização das
570 freguesias, mas na higiene urbana apesar de não ficar completamente evidente mas partindo da
571 presunção de inocência dos últimos mandatos, reforçava a ideia que tem transmitido desde que
572 houve as descentralizações de competências das câmaras para as juntas, partia do princípio que
573 este CDC da higiene urbana – ecopontos, no valor de 100 mil euros é pouco na sequência do que
574 já vinha de trás, ou seja continuavam a estar reféns de descentralizações adicionais porque a
575 descentralização de competências não foi bem efetuada inicialmente, não foi bem planeada e
576 principalmente na área da higiene urbana, ou isto era aquele protocolo em que a CML
577 descentraliza a higiene urbana para a Junta mas não descentraliza a parte dos ecopontos, e depois
578 de já estar tudo feito deposita-se nos ecopontos lixo orgânico e urbano, e depois a CML não tem
579 pessoal ou não tem capacidade de regularmente ir lá recolher esse lixo e não são as equipas dos
580 ecopontos que recolhem esse lixo à volta e passa então a Junta a recolher o lixo, na altura quando
581 foi inicialmente planeado que a situação não só não foi bem pensada como continua a não estar
582 resolvido de forma plena e permanente, depois tem que ser em todos os mandatos a fazer estes
583 pequenos arranjos e isto no sentido depreciativo, porque já se deviam ter resolvido as coisas de
584 forma mais clara, quando se fez a descentralização inicial devia ter vindo claramente quais eram
585 as competências na sua plenitude e os meios adequados na sua plenitude e não ficarem depois
586 dependentes da boa vontade da CML para fazer estes CDC para complementar pequenos grandes
587 problemas, porque na verdade era um grande problema que a população sentia em toda a cidade,
588 era a conspurcação constante nas envolventes dos ecopontos, e não era por acaso que tem havido
589 sucessivamente cada vez mais o apelo das bancadas à colocação de novos ecopontos subterrâneos,
590 não era para acabar com este problema mas tentar condicionar melhor este problema da deposição
591 do lixo à volta dos ecopontos, as coisas ainda estão longe de serem perfeitas, mas também quando
592 atingissem a perfeição estariam no socialismo e já não valia a pena estar ali, em relação às
593 despesas tinham umas dúvidas às despesas de capital, na pág. 3/14 – instalações de serviços, há
594 um reforço de 50 mil euros em edifícios, nomeadamente nos serviços gerais, pretendia saber qual
595 era o intuito desta intervenção, sabiam que houve reuniões sindicais com os trabalhadores da
596 freguesia, uma das reivindicações era a requalificação do posto de limpeza da Charneca,
597 nomeadamente a remoção dos telhados que têm cobertura de fibrocimento com amianto,
598 pretendia saber se esta era uma das perspetivas que estava prevista na intervenção destes 50 mil
599 euros, e também há 30 mil euros em outro material de transporte, presume que seja a aquisição
600 de viaturas, pretendia saber se era esta a situação e qual era a finalidade, na pág. 7/14, também
601 nos bens de capital há também um reforço de 30 mil euros para material de transporte na orgânica
602 ação social, também pretendia saber qual o material de transporte que vai ser adquirido para a
603 ação social e o que este reforço contempla, na pág.9/14 - instalações desportivas e recreativas,

604 com um reforço de 250 mil euros, pelo que entendeu no PPI diz respeito a uma intervenção nas
605 instalações da Piscina, pretendia saber qual era o tipo de intervenção e se é um intervenção que
606 estava prevista inicialmente em que tinha só uma previsão de 2 mil euros ou se no orçamento
607 inicial não havia verba e agora tem que ser o saldo transitado para cobrir essa despesa
608 extraordinária e também saber quais as intervenções previstas na Piscina, a mesma situação na
609 pág. 11/14 – material de transporte, da orgânica do planeamento urbano, transportes e espaço
610 público há um reforço de 100 mil euros, parecia-lhe ser um conjunto de viaturas, também
611 pretendiam saber qual era o intuito e para que fim são as viaturas, na pág. 13/14 há um reforço de
612 outro equipamento básico em aquisição de bens de capital de 40 mil euros numa rubrica que
613 estava aberta com 500 euros, provavelmente já era uma coisa que estava pensada mas que não
614 havia dotação orçamental inicial, mas também pretendia saber qual é o outro equipamento básico
615 que justifique este reforço de 40 mil euros. Sobre a moção do BE acerca dos parques infantis, via
616 um reforço de 30 mil euros e consta na informação escrita da Sra. Presidente da Junta, a proposta
617 de requalificação de dois parques infantis no Campo das Amoreiras e na Rua Teresa de Saldanha
618 se por acaso seria possível por exemplo nessas requalificações já fazer o projeto com a previsão
619 do enquadramento sobre o qual a moção se debruça que são os equipamentos inclusivos, e
620 também deveria haver essa preocupação não só nos parques infantis como na ação do espaço
621 público da Junta, porque de forma geral nunca foram informados e tirando o rebaixamento das
622 passadeiras de nenhuma preocupação que venha nem da Administração Municipal para a
623 Freguesia, nem por parte da iniciativa da Freguesia de intervenções no espaço público que sejam
624 dedicados, em especial às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, podia ser que na
625 próxima revisão orçamental ou no orçamento do próximo ano que vem possa-se passar de uma
626 questão só dos parques infantis para uma questão mais generalizada do espaço público.

627 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

628 **Rogério Santos** Sobre o orçamento rectificativo, o PS vê aqui que ela se deve essencialmente a
629 dois fatores, a introdução do valor dos protocolos assinados com a CML e a introdução do saldo
630 de gerência, consideravam que a assinatura dos protocolos era uma mais valia para a qualidade
631 de vida na Freguesia, a Freguesia sem dúvida executará, como é seu hábito, os trabalhos que são
632 competência da CML com maior celeridade, com maior qualidade e menor custo, sobre as pessoas
633 com deficiências, a Junta construiu um equipamento, que é um elevador, que foi construído
634 exatamente para permitir a mobilidade de pessoas com deficiência poderem aceder este espaço,
635 o PS votará a favor porque como tem sido prática desta Junta em anos transatos, continuará a gerir
636 o orçamento criteriosamente em qualidade, desenvolvendo os projetos mais adequados à
637 necessidade dos fregueses, acreditamos que a Sra. Presidente da Junta continuará com a sua
638 equipa e com este orçamento a transformação que tem desenvolvido nesta zona da cidade,
639 continuando com o crescimento harmonioso e aumentando substancialmente a qualidade de vida
640 dos cidadãos em todas as vertentes, social, educativa, recreativa e cultural.

641 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

642 **Presidente da Junta** Em relação às questões do Sr. Ricardo Duarte acerca dos protocolos, o Dr.
643 Bruno Rolo também foi um pouco nesse sentido, efetivamente houve uma reorganização
644 administrativa e seguida de contratos de delegação de competências que vieram colmatar falhas
645 do próprio processo, o que era natural que acontecesse, acontece isso em qualquer processo, é
646 sempre necessário à posteriori fazer ajustamentos, e os contratos de delegação de competências
647 têm significado isso mesmo, os ajustamentos às decisões iniciais e iam caminhando para integrar
648 os meios necessários da freguesia para executar as funções de gestão delegadas, não estando isso
649 ainda devidamente elaborado, vão se resolvendo ano a ano por este via algumas das situações, e
650 por isso mesmo estes contratos, um de 100 mil euros para a higiene urbana, o de 120 mil euros e
651 o de 74 mil euros já são protocolos habituais dos anos anteriores, é a continuação, 100 mil euros
652 para a higiene urbana reporta-se à recolha do lixo à volta dos ecopontos, o de 120 mil euros surgiu
653 pelo problema levantado por algumas freguesias com mais impacto turístico, de sublinhar que
654 este valor para a freguesia de Santa Clara é de 120 mil euros se enquadra numa verba global que
655 a CML atribuía às 24 freguesias o valor de 2500000 euros, sendo que a grande beneficiária deste
656 valor é a freguesia de Santa Maria Maior, que só por si fica com 1 milhão e 100 mil euros,
657 precisamente por o destino dessa verba, freguesias com mais impacto turístico, Santa Clara 120
658 mil euros e várias outras freguesias nas circunstâncias de Santa Clara ficam também à volta destes

659 valores, os 74 mil euros para os espaços verdes, e para os jardins e canteiros que assumiram cuidar,
660 sobre as questões do Dr. Bruno Rolo em relação às despesas, o Dr. Luís Araújo poderá esclarecer
661 melhor a situação, responderá a algumas delas e as que ficarem por responder, o Dr. Luís fará o
662 favor de completar, o reforço de 70 mil euros para edifícios da Junta têm previsto e já está a ser
663 feito o projeto de requalificação do edifício da Estrada de São Bartolomeu, que foi atribuído à
664 Junta de Freguesia no ano de 2021, no entanto provavelmente esta obra não vai ser feita, porque
665 é um projeto ainda complexo que já está a ser feito mas depois ainda implica a autorização por
666 parte da CML, e depois o início da obra não lhe parecia que tivessem tempo para a realizar, de
667 qualquer modo tinha que ficar previsto, os 30 mil euros destina-se a uma viatura mais funcional,
668 que ainda não tinham a certeza se de 5 ou 9 lugares, as intervenções na Piscina já estavam
669 previstas mas não estavam consideradas no primeiro orçamento, porque não havia verba
670 disponível e só puderam agora ser integradas através do reforço, e esta situação não é diferente
671 de outras despesas, também consideradas mas não integradas na primeira versão, por não haver
672 nessa altura verba suficiente, no caso das despesas com recursos humanos de sublinhar que há um
673 aumento generalizado atribuído pelo próprio Orçamento de Estado, e nesse sentido a Junta de
674 Freguesia não vai receber nada por isto mas deveria receber, mas tem um encargo adicional pelo
675 aumento decorrente da legislação aplicada, no que respeita às acessibilidades o Sr. Rogério já
676 mencionou, e também referia o próprio elevador que foi colocado neste edifício para permitir que
677 as pessoas com problemas de mobilidade possam aceder àquilo que acontece neste espaço, mas
678 esta era uma preocupação que se tem direcionado para tudo aquilo que faziam de novo, não havia
679 nada que fizessem de novo ou que não tivessem integrado essa preocupação, aquilo que já existia
680 iriam gradualmente promovendo essa melhoria, no que respeita aos parques infantis e a sua
681 relação com esta vertente, pretendia que fosse o Sr. Arquiteto Carlos Brandão de dar esta
682 explicação.

683 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Araújo.

684 **Luís Araújo** ...2:07:47 a 2:10:26 som impercetível...

685 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Carlos Brandão.

686 **Carlos Brandão** Os novos parques infantis estão a ser construídos, já têm todos os brinquedos
687 inclusivos, fizeram um na Carlos Aboim Inglês, que é um género de carrossel para cadeira de
688 rodas, na Rampa do Mercado têm um baloiço com um cesto, na Rua Teresa de Saldanha foi feito
689 um projeto de simples reabilitação, enviaram para a CML e depois de analisado, disseram que era
690 para colocar equipamento inclusivo e no Campo das Amoreiras também vai ter equipamento
691 inclusivo, tudo que era pequenas reparações dos parques, ainda não têm equipamento inclusivos,
692 pois eram extremamente caros.

693 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.

694 **Bruno Rolo** Pretendia saber qual era o tipo de obra que estava prevista na Piscina.

695 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. José Coutinho.

696 **José Coutinho** Há duas situações que são inadiáveis, uma é o pavimento que está deteriorado e
697 vai ser objeto de intervenção e desta vez com um cuidado maior do que a última vez, a segunda
698 situação era os balneários, têm duas caldeiras de aquecimento, quer da água da Piscina quer da
699 água dos chuveiros, uma delas está rota e já não tem reparação, estavam a funcionar com uma que
700 já tinha 17 anos, era preciso mudar o sistema e isto era bastante dispendioso, era este o grosso dos
701 investimentos.

702 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o documento relativo à primeira Alteração
703 Modificativa ao Orçamento e ao PPI em 2022, ao qual foi aprovado por maioria, com uma
704 abstenção do Chega. Passou ao ponto nº 2 da Ordem do Dia - Apreciação da Informação Escrita
705 da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de 01/04/2022 a 31/05/2022 e Informação da
706 Situação Financeira da Junta de Freguesia de 01/01/2022 a 31/05/2022. Deu a palavra à Sra.
707 Presidente da Junta.

708 **Presidente da Junta** Este documento refere-se a um período curto de 1 de Abril a 31 de Maio e
709 a informação financeira de 1 de Janeiro a 31 de Maio, em termos de atendimento ao público
710 decorreram de forma normal com os cuidados exigíveis, aplicando-se a todas as atividades da
711 Junta decorrentes da situação de pandemia, ainda não sabiam se residual ou a continuar,
712 felizmente diferente do ano de 2021, foram passados 489 atestados e 14 licenciamentos, em
713 termos de recursos humanos têm 129 funcionários do quadro e 45 colaboradores em regime de

714 prestação de serviços, e era uma postura da Junta ir invertendo esta situação e ir abrindo
715 gradualmente os procedimentos concursais no sentido de promover o preenchimento das vagas
716 com vínculo definitivo, em termos de contratações públicas foram desenvolvidos 79
717 procedimentos concursais no valor de 285105 euros, a ação social tem prosseguido nos termos
718 normais, nos serviços sociais desenvolvidas consultas de psicologia e terapia da fala e
719 conjuntamente com outras instituições têm continuado a funcionar, no âmbito da educação em
720 ligação com as escolas e em termos sociais propriamente dito com as várias associações sociais
721 que funcionam na Freguesia, em termos de educação salientava o Centro de Estudos da Junta, que
722 dava apoio a crianças e jovens em Matemática e Português e também Iniciação Musical, e a fazer
723 uma ligação com as escolas da Freguesia, esta ligação com as escolas da Freguesia é sistemática,
724 ao longo do ano, refere-se a várias intervenções, mas sublinhava as diversas manutenções, a
725 contratação de assistentes operacionais na área da educação para fazer face às necessidades, a
726 identificação de problemas de saúde e a sua canalização para os centros de resposta adequados,
727 no âmbito da formação a Academia de Formação para Adultos continua a funcionar com 49
728 participantes, de sublinhar também a importância a nível de empregabilidade do GIP de Santa
729 Clara, que tem tido uma atuação muito significativa e com vários resultados, tem participado em
730 vários eventos, tem atendido várias pessoas, tem canalizado muitas para o emprego e tem
731 conseguido que várias delas tenham conseguido encontrar trabalho, no âmbito do desporto, várias
732 atividades com uma postura da Junta de Freguesia muito preocupada com as questões do desporto
733 pela importância que se reveste na saúde em geral das pessoas e na canalização das energias das
734 crianças e jovens de uma forma positiva, a articulação com as diversas instituições desportivas da
735 freguesia, como a Associação do PER11, o Grupo Desportivo Tunelense, o Centro de Atletismo
736 das Galinheiras, a associação Jovens em Evolução e a participação em vários projetos, no âmbito
737 da higiene urbana são as funções tradicionais de limpeza das ruas e dos passeios, da deservagem
738 e também ao nível interno das instalações da Junta, e do mesmo modo cuidar dos espaços verdes,
739 dos jardins, dos canteiros e os espaços ajardinados, licenciamento e segurança estão a ser
740 promovidos os impostos devidos, sobre o urbanismo tem sido feita a manutenção dos
741 equipamentos que são atribuídos, as pinturas das passadeiras, o mobiliário urbano diverso, o
742 espaço público em geral, os jardins da freguesia, os parques infantis e etc, algumas obras já estão
743 concluídas, outras estão em curso e outras a começar brevemente, no âmbito da cultura retomaram
744 os eventos que era habitual desenvolverem e por isso já foi realizado o 7º passeio de cicloturismo
745 pela cidade de Lisboa, que contou com 150 participantes, deram apoio à igreja da Charneca e à
746 igreja da Ameixoeira na organização dos seus eventos religiosos, na caminhada da família,
747 organizaram a comemoração do Dia da Criança no jardim do Campo das Amoreiras e estavam na
748 fase de desenvolver os eventos previstos para este ano, designadamente as colónias de férias para
749 crianças, para séniores e as festas da freguesia.

750 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

751 **Ricardo Duarte** A maior parte das contratações acabam por ser ajustes diretos simplificados,
752 pretendia saber se existe algum tipo de procedimento interno no sentido de fazer um estudo prévio
753 do mercado para salvaguardar os interesses da Freguesia, em relação à terapeuta da fala que está
754 a acompanhar 18 crianças e mencionaram que existe uma lista de espera, pretendia saber se
755 tinham noção do tamanho desta lista de espera, se era um número elevado, se justificava a
756 contratação de outra terapeuta da fala ou se estavam a falar de um número residual que a breve
757 trecho será absorvido, relativamente às consultas de psicologia saber quantas pessoas estão a
758 usufruir deste apoio, tendo em conta que está interrompido, se tem ideia de quanto tempo é a
759 interrupção e se está em vista alguma alternativa, em relação ao centro de estudos, mencionam
760 que é frequentado por 23 alunos, assim como a iniciação musical pretendia saber se também havia
761 lista de espera, na pág. 12 mencionam que em termos quantitativos o período em alusão foram
762 licenciados 6 anúncios e foram cobrados cerca de 6900 euros e depois na pág.2 da informação
763 financeira, nas disponibilidades vem como outras receitas no valor de 89,59 euros, pretendia saber
764 se esta receita eram incluídas em receitas correntes ou se estavam noutra rubrica, sobre as
765 passadeiras continuam a vir mencionadas a construção de passadeiras, o que começa a ser
766 recorrente, pretendia saber o que é que estava a entrar, elas continuam a aparecer como projetos
767 a aguardar aprovação, qual era o motivo desta dificuldade e também esclarecer onde vão se situar
768 estas passadeiras.

769 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.
770 **Manuel Nascimento** Na pág. 9 da informação escrita no que diz respeito às instituições
771 desportivas da Freguesia, diz que o Executivo tem contato regular com as associações desportivas
772 e tem feito das atividades, identificando as necessidades, apoiando as suas iniciativas e
773 incentivando os seus associados, pretendia saber o ponto da situação das coletividades que não
774 estão mencionadas no documento, na pág. 11, na higiene urbana, na primeira assembleia frisou a
775 segurança dos trabalhadores em algumas zonas da freguesia, também pretendia saber o que a
776 Junta tem feito nesse sentido e em que ponto está face à primeira assembleia, em relação aos
777 reforços financeiros pretendia saber se existe algum tipo de reformulação ou alteração ao plano
778 referente à higiene urbana, e se existe algum tipo de pressão junto da CML para aquilo que é do
779 foro da CML para melhorar a higiene urbana na Freguesia, na pág. 12 no que diz respeito aos
780 licenciamentos e segurança, era com alguma tristeza que ouvia na transversalidade das bancadas
781 a falarem sobre a falta de segurança em Santa Clara, no programa do Chega foi defendido pela
782 Sra. Presidente da Junta uma articulação mais próxima e permanente com a PSP, e sugeriram que
783 fosse então instalada um circuito de videovigilância na freguesia, na altura a Sra. Presidente da
784 Junta demonstrou alguma concordância nesse sentido e gostaria que fizesse alguns
785 esclarecimentos sobre isso face ao aumento de criminalidade e a delinquência juvenil em Santa
786 Clara, na pág. 13, no que diz respeito ao urbanismo, já foi falado sobre as passadeiras e
787 acrescentaria lombas nas obras em curso, em algumas estradas da freguesia, até mesmo para
788 melhorar a circulação rodoviária e a transição de peões nas passadeiras, a análise que fez no aspeto
789 que faz referência a obras a iniciar brevemente, projetos a aguardar a aprovação da CML, voltava
790 a frisar um aspeto que estava na página do Facebook que são as escadas de acesso ao bairro da
791 Quinta das Lavadeiras para a Calçada de Carriche um ponto focado pela Sra. Natércia e pela Sra.
792 Luísa, as escadas ou são obra de ninguém ou de qualquer pessoa, gostava que a Junta de Freguesia
793 frisasse que tipo de pressões está a fazer junto da entidade competente, não sendo a Junta porque
794 as escadas estão realmente num estado deplorável e qualquer dia vão estar a lamentar não das
795 escadas mas de outras perdas que terão convictamente.
796 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Bruno Rolo.
797 **Bruno Rolo** Tinha uma dúvida que não estava na informação escrita, era se o subsídio às
798 associações e coletividades da freguesia do ano de 2022 já estava definida e se vai ser publicada
799 e também pretendia saber, interpelado por algumas pessoas das associações, em que a Junta fazia
800 uma atribuição de verbas a todas as entidades da freguesia ou se essas mesmas entidades têm que
801 se candidatar, porque nunca ficou muito claro, tendo em conta que havia algumas entidades que
802 não eram consideradas porque não apresentavam orçamentos nem plano de atividades e depois
803 havia a situação das freiras do Cottolengo que não devem apresentar plano de atividades e
804 recebiam um subsídio, e bem porque fazem um trabalho meritório.
805 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Nascimento.
806 **Manuel Nascimento** Foi feito um furo para a rega no Campo das Amoreiras, pretendia ser
807 esclarecido se esse poço servirá para a rega dos jardins da freguesia, quais as zonas que servirão
808 dado que irá haver um período de seca e de como será otimizada essa rega.
809 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.
810 **Presidente da Junta** Em relação às questões do Sr. Ricardo Duarte sobre a contratação pública,
811 ajustes diretos e se tinham ou não para apoiar as aquisições um estudo prévio que facilite, era
812 óbvio que as pessoas que trabalham nessa área fazem mais ou menos formal mas fazem, porque
813 têm que saber perante a pretensão de compra de um objeto qualquer onde se podem adquirir as
814 melhores condições, eles tem que ir elaborando o seu banco de dados e organizando-o por forma
815 a que quando vão consultar também já saibam que há instituições que não vale a pena fazê-lo,
816 porque estão muito aquém ou em termos de qualidade ou de preço daquilo que seria desejável,
817 em relação aos serviços que estão a prestar de terapia da fala, as consultas psicológicas, o centro
818 de estudos e a formação musical, estas situações são diferentes uma das outras, a terapia da fala
819 tem 18 crianças, há uma lista de espera porque ultimamente tem-se verificado um acréscimo de
820 problemas no âmbito da fala, o uso da máscara não veio ajudar nada às crianças que tinham já
821 este tipo de problemas, notou-se uma subida, de momento não sabe dizer os números da lista de
822 espera, não tinham pensado aumentar esta oferta, já refletiram sobre isso mas não tomaram
823 nenhuma decisão, era um assunto que estava em análise, era um assunto que gostavam de dar

824 satisfação, tanto este como a psicologia porque são necessidades reais, no caso das consultas de
825 psicologia só tinham uma psicóloga a fazer este trabalho, mas ela entrou numa situação de
826 gravidez de risco, não sabiam por quanto tempo e vai levá-los a rever esta questão e estavam a
827 pensar em fazer uma contratação, em relação ao centro de estudos não há lista de espera,
828 abrangeram as crianças que foram aparecendo, à medida que foram aparecendo foram inscritas,
829 assim como a formação musical, na freguesia também existe a Banda Musical e Artística da
830 Charneca, não pretendiam de maneira nenhuma entrar em nenhuma competição porque não era
831 essa a ideia, não pretendiam de modo nenhum entrar em nenhuma competição, a ideia era
832 completar e mais fariam noutras zonas se isso fosse possível, porque a formação musical também
833 é muito importante e as crianças, depois de uma iniciação podem com facilidade transitar para
834 outras instituições, incluindo a banda, sobre as passadeiras, eram 6 passadeiras, em que há alguns
835 anos estão a ser objeto de alguma indefinição, têm elaborado os projetos, têm-nos apresentado à
836 CML depois nem sempre a resposta adequada na hora para poderem realizar essas obras, mas
837 desta vez estão em bom curso e esperava que se conseguisse realizar esta obra que pretendiam,
838 este é o protocolo de delegação de competência mais antigo de todos. Em relação às questões do
839 Chega, sobre a segurança dos trabalhadores da higiene urbana em função das questões que foram
840 levantadas, sobretudo naquela zona da Avenida Glicínia Martin e da Rua António Vilar, foram
841 questões muito sérias que foram levantadas em relação aos trabalhadores da Junta em exercício
842 das suas funções, inclusivamente foi pedida a colaboração da PSP, da PM para acompanhar os
843 trabalhadores, que foram mesmo ameaçados, não era fácil lidar com estas situações, obviamente
844 que tomaram medidas, colocaram a questão a quem de direito, porque depois também surgiram
845 reações da parte da população que não tem nada a ver com estas atitudes mas que moram na zona
846 e querem ver a sua zona arranjada e cuidada, há ali uma dualidade de comportamentos por parte
847 da população que dificulta a atuação, porque se fossem todas no mesmo sentido poderiam
848 prolongar a atitude que tomaram durante um tempo de deixar aquela zona por intervir, o que não
849 era bom mas também não foi a Junta que provocou aquela situação porque as pessoas não são
850 todas iguais, acabaram por rever esta situação e estavam a tentar lidar com ela da melhor forma
851 possível, a situação não está resolvida e pode acontecer um problema, assim como na escada da
852 Quinta das Lavadeiras também pode acontecer um problema, e sobre esta escada a CML está a
853 elaborar um projeto, a Junta tem pressionado de várias formas, tem identificado as situações,
854 pediram uma esquadra mas eram situações de complexidade muito grandes, e mesmo que
855 houvesse uma esquadra talvez nem por aí se resolviam o problema, em relação ao circuito de
856 videovigilância era uma situação que requeria autorização e também tem custos, eram passos que
857 se iam dando que estavam longe de serem resolvidas, em relação ao furo para efeitos de rega no
858 Campo das Amoreiras para redução de custos dessa função, o Dr. Filipe Cerqueira poderia
859 esclarecer melhor sobre esse assunto, em relação às associações e coletividades e as verbas a
860 atribuir, no ano em curso já foi decidida a atribuição dessas verbas, foi um pouco à semelhança
861 dos anos anteriores, não foi mediante candidatura mas foi mediante a identificação das instituições
862 da freguesia, procurando abranger todas as instituições que estejam dentro dos requisitos e
863 abrangendo também outras áreas como a educação, cujo critério foi atribuir 500 euros por turma
864 às 5 escolas públicas e os 5 jardins de infância, e depois desses 500 euros a gestão da escola faz
865 o que entender.

866 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Filipe Cerqueira.

867 **Filipe Cerqueira** Relativamente à segurança, continuam as forças de segurança a acompanhar as
868 equipas quando vão fazer a limpeza daquele espaço, relativamente ao furo estava feito a 64 metros
869 e vai ser ligado à rede de rega existente, e neste momento o que estava a ser feito é o caudal para
870 instalação da ligação à cisterna porque não existe uma bomba suficiente para estar a regar todos
871 os setores, porque o espaço era muito grande e tem que ser feito esse cálculo do caudal e da
872 cisterna que tem que ser colocada para não haver depois cortes com a quantidade de setores que
873 ali estão, um furo não consegue fazer a retenção da água para regar tudo, este projeto se correr
874 bem, a intenção é replicar noutras zonas porque o que se pretende é um corte de custos e o
875 aproveitamento hídrico que esta zona tem.

876 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

877 **Ricardo Duarte** Não foi esclarecido sobre os 6900 euros referentes aos licenciamentos, na pág.
878 12, na parte descritiva foram feitos vários licenciamentos no valor de 6954,80 euros e na parte

879 financeira, na parte das disponibilidades mencionam que dos 2 milhões de euros de receitas
880 correntes e depois 89,59 euros de outras receitas, se estes 6954,80 euros não seriam outras
881 receitas, presumia que os licenciamentos não fossem receitas correntes.

882 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Luís Araújo.

883 **Luís Araújo** ...2:48:54 a 2:50:21 som impercetível...

884 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos.

885 **Rogério Santos** Este documento espelha o que tem vindo a constatar, o trabalho desenvolvido
886 pela Junta está continuamente a construir uma freguesia onde se gostará cada vez mais residir, em
887 simultâneo como política de efetiva motivação dos funcionários da Junta, é de realçar na área
888 social, onde está atenta às necessidades da população e oferece valências que até são da
889 competência governamental, como por exemplo as consultas de psicologia e terapia da fala e está
890 disponível para analisar o seu possível reforço, é de realçar muito esta situação, existem pequenas
891 instituições que ajudam a mudar para melhor o mundo em que se vive, esta junta de freguesia é
892 uma destas instituições, parabéns à Junta, à sua equipa e aos funcionários pelo excelente trabalho
893 desenvolvido, é esta a opinião do PS.

894 **Presidente da Assembleia** ...2:51:45 a 2:52:30 sem som... Deu a palavra à Sra. Presidente da
895 Junta.

896 **Presidente da Junta** A listagem para este ano que organiza as atribuições por áreas temáticas já
897 foi feita, procuraram abranger todas as instituições da freguesia de acordo também com o
898 conhecimento que têm direto, de que procuraram saber das atividades que desenvolvem, porque
899 isso não são dados matemáticos, são também sensibilidades que vão adquirindo e em alguns
900 casos, para terem a noção da grandeza também, e sempre que isso é possível pedir os orçamentos,
901 os planos de atividades e os relatórios de atividades do ano anterior, a listagem já foi atribuída e
902 não difere muito do ano anterior, um dos critérios atribuídos por exemplo às 5 escolas e 5 jardins
903 de infância públicos, são mais de 70 turmas e atribuíram um valor de 500 euros por cada turma.

904 **Presidente da Assembleia** Submeteu a ata em minuta à votação, ao qual foi aprovada por maioria
905 com abstenção do Chega. Encerrou a sessão.

906 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da
907 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida
908 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respetivos Secretários:

909 O Presidente da Mesa:



910 O Primeiro Secretário:



911 O Segundo Secretário:



